



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III**

PROFESSOR OSMAR DE AQUINO

CENTRO DE HUMANIDADES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE PEDAGOGIA

**PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA (PARFOR)**

JAILMA PAULINO DE ARAUJO

**SALAS MULTISSERIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA A
PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**GUARABIRA-PB
2019**

JAILMA PAULINO DE ARAÚJO

SALAS MULTISSERIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA A
PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientador:
Prof. Me. Francisco José Dias da Silva

GUARABIRA-PB
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A212s Araujo, Jailma Paulino de.
Salas multisseriadas no ensino fundamental [manuscrito] :
uma experiência a partir do estágio supervisionado / Jailma
Paulino de Araujo. - 2019.
20 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Francisco José Dias da Silva ,
Departamento de Educação - CH."
1. Salas multisseriadas. 2. Zona rural. 3. Ensino
fundamental. I. Título

21. ed. CDD 370

JAILMA PAULINO DE ARAUJO

**SALAS MULTISSERIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA
EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia (**PARFOR / CAPES / UEPB**), da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB, sob a orientação da Prof.^a Ms. Francisco Jose Dias da Silva

Aprovada em: 15 / 02 / 2019.

BANCA EXAMINADORA

Francisco José Dias da Silva

Prof.^a Me. Francisco José Dias da Silva-UEPB
(Orientador)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.^a Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira- UEPB
(Examinadora)

Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa

Prof.^a Me. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa-FPB
(Examinadora)

**GUARABIRA
2019**

Dedico este trabalho aos meus pais e familiares, pois sempre me incentivaram a continuar, apesar das dificuldades;

Ao meu filho, pois desejo que ele tenha a mesma perseverança que eu, pois quero ser motivo de orgulho para ele.

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus todo poderoso pelo dom da vida, por me dar forças e permissão que eu chegasse ao término do curso com incentivo de ir mais adiante.

A meus pais, em especial meu filho Kaio Adryan que mesmo ainda criança entendia a ausência no decorrer dos anos de curso.

Agradeço a minha querida sobrinha Lucijane Silva, tenho uma enorme gratidão, pois foi responsável em me inscrever no curso e me apoiar na vida acadêmica. Tenho orgulho de compartilhar esse momento de felicidade com a mesma.

As minhas amigas de curso, Severina (Preta), Edileuza, Maria José, Ozanielly e os demais da sala onde nos tornamos uma grande família.

Agradeço a Diretora Márcia Alves, da escola onde fiz o primeiro estágio e minha ex-orientadora Alba Lucia, por todo o apoio.

Ao professor Ivonaldo Matias da escola onde fiz o estágio II, III, pois sempre me recebeu com muito carinho e muito profissionalismo, que é um motivo de orgulho para os conterrâneos.

Ao meu orientador Me. Francisco José Dias da Silva meu muito obrigada pela paciência e compreensão, por ter me incentivado e dado toda assistência no estágio supervisionado III, e esse trabalho (Artigo).

A professora coordenadora do PARFOR Me. Mônica de Fatima Guedes de Oliveira, que sempre esteve do lado de todos os alunos e não media esforços para nos ajudar no que fosse preciso.

Ao ministério da educação e cultura (MEC), que nos deu a oportunidade de ingressar e fazer parte da família universitária, em uma universidade pública e adquirir conhecimentos para melhorar profissionalmente através do plano nacional de formação de professores (PARFOR) consegui realizar esse sonho tão esperado.

Agradeço a UEPB que possibilitou cursar e chegar ao final da graduação com intuito de progredir, pois sem o convenio da UEPB e do MEC, nada disso seria possível.

A banca examinadora do presente trabalho, pela atenção em fazer as devidas correções e incentivo de melhorar a cada dia.

Enfim agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração deste trabalho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVO GERAL.....	12
1.2	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	12
2	A IMPORTÂNCIA DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO	12
3	AS SALAS MULTISSERIADAS	13
4	METODOLOGIA	16
4.1	O TIPO DA PESQUISA.....	16
4.2	O LÓCUS DA PESQUISA.....	16
4.3	OS SUJEITOS ENVOLVIDOS.....	16
4.4	O PERCURSO METODOLÓGICO.....	16
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
6	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS	18

SALAS MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ARAÚJO, Jailma Paulino de*

RESUMO

As salas multisseriadas surgem num cenário da educação do campo como uma solução para levar educação formalizada para alunos que necessitam de educação nas zonas rurais. São muitos os desafios e problemas que cercam essa realidade levando professores e alunos de classes multisseriadas a tornarem possível fazer o processo educativo acontecer no chão dessas escolas. Os obstáculos são diários para os sujeitos envolvidos, seja professores ou alunos. O referido estudo, fundamentado em autores, como: Arroyo (2010), Hage (2003), Souza e Santos (2007), foi desenvolvido com intuito de conhecer a realidade do contexto educacional nas escolas rurais nesta possibilidade de ensino. Tem como objetivo apresentar as dificuldades da docência em salas multisseriadas no Ensino Fundamental numa escola municipal de zona rural do município de Dona Inês, Estado da Paraíba. Ao final desta intervenção pedagógica, foi possível compreender os desafios de se educar com tipos característicos que orientam o processo educativo nas comunidades do campo.

Palavras-chave: Salas Multisseriadas. Zona Rural. Ensino Fundamental.

MULTI-SIZED ROOMS IN CHILD EDUCATION: AN EXPERIENCE FROM THE SUPERVISED STAG

ABSTRACT

Multiserial rooms emerge in a rural education setting as a solution to bring formalized education to pupils who need education in rural areas. There are many challenges and problems surrounding this reality, bringing teachers and students from multi-series classes to make it possible to make the educational process happen on the floor of these schools. Obstacles are daily for the subjects involved, whether teachers or students. This study, based on authors such as: Arroyo (2010), Hage (2003), Souza and Santos (2007), was developed with the purpose of knowing the reality of the educational context in rural schools in this possibility of teaching. The objective of this study is to present the difficulties of teaching in multi-series rooms in Elementary School in a municipal school in the rural area of Dona Inês, State of Paraíba. At the end of this pedagogical intervention, it was possible to

* Graduanda em Pedagogia pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. E-mail: contatojailmaekaio16@gmail.com.

understand the challenges of educating with characteristic types that guide the educational process in the rural communities.

Keywords: Multisseriat rooms. Countryside. Elementary School.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo procura apresentar as dificuldades de aprendizagem existentes nas salas multisseriadas no país, principalmente na região nordeste onde se trabalha em ciclos e, apresenta os resultados de um projeto de intervenção pedagógica a partir de um dos estágios vivenciados através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, no curso de Pedagogia, Campus III.

Nessa perspectiva, retrata a ação de professores que trabalham com mais com classes multisseriadas, desenvolvendo a sua docência com muitas dificuldades e desafios.

No estudo, observou-se que as escolas rurais, são carentes, portanto, o processo de ensino-aprendizagem nas classes multisseriadas são trabalhados saberes construídos em meio a inúmeras situações adversas em que um sujeito possa vir a aprender. Os alunos do campo necessitam de uma forma de ensino diferenciada, devido a junção de série que divide o mesmo espaço. Essa prática de ensino, ou, porque não dizer essa necessidade de levar o conhecimento ao setor rural, tem levado estudiosos a buscarem recursos que favoreçam a educação formal dos educandos do campo.

A educação que se busca para classes multisseriadas tem que ser flexível, com professor capacitado e bem remunerado, metodologias diversificadas, participação ativa da família na escola, troca de conhecimentos entre professores e alunos e também uma boa organização do espaço escolar.

As secretarias de educação, por sua vez deveriam apoiar o docente a lidar com diferentes graus de desenvolvimento mental e ritmos de aprendizagem, oferecendo recursos para uma maior diversidade de atividades, com trabalhos individuais e coletivos. Sendo assim, se fez necessário conhecer a realidade das classes multisseriadas, essa necessidade de conhecer esse diagnóstico, trouxe inúmeras chances de entender e a partir dessa atividade pensar em desenvolver projetos que venha de agora em diante trazer mais qualidades de ensino e

investimento em mais recursos para melhoria dessa abordagem de ensino no campo.

O referido estudo foi desenvolvido com intuito de conhecer a realidade do contexto educacional nas escolas rurais, como se dá o processo de ensino e o porquê de tantas indiferenças quando o assunto está relacionado a levar educação de qualidade aos alunos de classes multisseriadas.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Apresentar as dificuldades da docência em salas multisseriadas no Ensino Fundamental

1.1.2 Objetivos Específicos

Relatar a experiência do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental numa sala multisseriada;

Descrever o processo de aprendizagem numa escola multisseriada na zona rural do Município de Dona Inês, Estado da Paraíba;

Verificar os desafios da ação docente em espaços multisseriados.

Torna-se importante considerar que as escolas do campo estão localizadas em áreas afastadas dos centros urbanos, sempre em áreas rurais, possuindo um número menor de alunos, pois parte desses não têm como se deslocar dos seus lares para frequentar as escolas de zonas urbanas, geralmente mais afastadas de suas casas. Pela necessidade em se apresentar as dificuldades desses alunos que fazem uso dessas escolas, este trabalho assume uma relevância por ser um estudo que apresenta os desafios da docência no Ensino Fundamental em escolas de zona rural que adotam práticas pedagógicas em salas multisseriadas.

2 A IMPORTÂNCIA DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental é um componente curricular obrigatório do currículo do curso de licenciatura em Pedagogia, ofertado pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Nele, os graduandos têm a oportunidade de estagiarem em escolas e terem, para muitos participantes, a primeira oportunidade em vivenciar e compreender um cotidiano escolar, com suas possibilidades e desafios.

Para Guerra (1995) o estágio supervisionado evidencia aos participantes a oportunidade de confrontar a teoria com a prática, tendo em vista uma busca incessante busca em melhor retratar a realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador. Isso compreendido, torna o estágio um componente fundamenta na formação da docência, pois o mesmo assume a sua relevância central na formação dos futuros professores, pois é através dele que o profissional mergulha no chão da escola, evidencia as suas dificuldades e possibilidades, atrelados aos desafios de cotidianos escolares.

Nesse sentido, possibilita reflexões sobre a importância do encontro com a prática e as contribuições para a formação docente, enriquecendo a formação dos sujeitos envolvidos nesse processo de formação docente. A prática do estágio supervisionado favorece aos futuros professores sentir a realidade da sala de aula como ela é, sendo um momento de múltiplas aprendizagens. O estagiário é capaz de conhecer e aplicar, na escola escolhida, o seu iniciar na docência, pois acaba sendo uma ligação entre todas as disciplinas estudadas no curso. Possibilita aos participantes, a conexão com a sala de aula como ela é, além de exercitar e preparar os futuros professores para a sua profissão.

O estágio, pelo seu universo de aprendizagem oferecido aos futuros professores é um dos momentos mais importantes para a formação docente. É nesse momento que o futuro profissional tem a oportunidade de entrar em contato direto com a realidade que possivelmente irá trabalhar, verificar in loco o cotidiano da instituição escolar e suas reais necessidades, bem como confrontar a teoria recebida na universidade com a prática do chão da escola. Serve, também, para a concretização dos pressupostos teóricos adquiridos pela observação de determinadas práticas específicas e do diálogo com professores mais experientes.

3 AS SALAS MULTISSERIADAS

As salas multisseriadas surgem num cenário da educação do campo como uma solução para levar educação formalizada às zonas rurais. Mediante inúmeros problemas, os professores e alunos de classes multisseriadas buscam de maneira possível fazer com que o processo educativo aconteça. Os desafios são diários, ou seja, é uma realidade que caracteriza as classes multisseriadas de forma geral, pois quando se fala nessa organização de ensino, sabe-se que é uma realidade completamente visível e ninguém faz coisa alguma para melhorar essa realidade. Nesse cenário,

As classes multisseriadas constituem-se na modalidade predominante de oferta do primeiro segmento do ensino fundamental no meio rural do estado do Pará e da região amazônica. (...) elas se encontram ausentes dos debates e das reflexões sobre educação rural no país e nem mesmo "existem" no conjunto de estatísticas que compõem o senso escolar oficial (HAGE, 2003, p. 02).

Essa situação tem gerado ao longo dos anos, a situação de precariedade em que viver e ainda vive a escola do campo, seja pelo insuficiente grau de formação dos professores. Constituída essencialmente por sala multisseriada essa escola se caracteriza por possuir uma sala e ter só um professor que ministra aulas para quatro séries iniciais do ensino fundamental no mesmo local e do mesmo tempo.

A escola rural, dentro do contexto educacional deve merecer uma atenção especial tanto em vista as particularidades que envolvam, bem como a sua dinâmica peculiar, considerando que o meio rural tem leis próprias, na união do trabalho e da produção d, além de existir simultaneamente valores culturais e de competência específica de seus membros.

A classe multisseriada no contexto da educação da escola rural é uma das formas mais favoráveis encontrada para levar educação formal a população do campo, devido o número reduzido de alunos esse modelo de ensino foi a estratégia mais favorável para formação de turmas no setor estudantil rural.

Embora inúmeros obstáculos, porém ainda é uma maneira pela qual algumas escolas do campo continuam de portas abertas. Contudo, as classes multisseriadas, precisam passar por uma reformulação para que não venha futuramente desaparecer completamente do contexto da educação do campo.

O procedimento de ensino-aprendizagem nas classes multisseriadas precisa ser analisado cautelosamente pelos órgãos públicos, juntamente com famílias e professores em busca de estratégia favoráveis para que as pessoas do campo

permaneçam em suas localidades e possam desfrutar de uma educação de qualidade em um ambiente propício.

Questionada pelo modelo a escola multisseriada tem suas contestações frente a continuidade da sua existência, dependendo quais os rumos a serem tomados, esta escola ainda é parte integrante na educação do campo, e o principal viés de acesso a educação. Na fala de Arroyo (2010, p.16).

A escola multisseriada pensada na pré-história de nosso sistema escolar vista como distante do paradigma curricular moderno urbano, seriado, vista como distante do padrão de qualidade pelos resultados das avaliações pela falta de condições materiais e didáticas, complexidade do exercício da docência em classe multisseriada, pelo atraso de formação escolar dos sujeitos do campo em comparação com aquela cidade.

O processo de ensino aprendizagem é prejudicado pela precariedade da estrutura das escolas multisseriadas, expressando-se em prédios que necessitam de reformas como também espaços inadequados do trabalho escolar. Não possui espaços de lazer bibliotecas, transporte escolar, enfim todo conjunto da escola inviabiliza o trabalho pedagógico.

Muitas escolas do campo, por causa de certos fatores como precariedade da estrutura física da escola, falta de professores reduzido números de alunos, e distorção idade-série, e tantos outros recursos que não tem, utilizam a estratégia de agrupar alunos de diferentes series em uma única sala, onde o único professor ministra conteúdo específico de cada série, talvez redundando num aprendizado coletivo e contínuo ou na absoluta superficialidade sem aprofundamento nestes conteúdos. Este é o retrato da sala multisseriada, representando uma imagem do retrocesso educacional.

O movimento político, pedagógico e epistemológico da educação do campo nasceu como mobilização, proposição e pressão dos movimentos sociais por uma política educacional que fortalecesse as práticas educativas existentes e a criação assim como ampliação de escolas públicas da Educação básica nas comunidades e assentamentos (SILVA, 2011, p.308).

Através do pensamento coletivo, as lutas e o comprometimento gradativo em constantes reivindicações, propostas e ações públicas, no intuito de fazer valer direitos adquiridos e consolidados na lei em favor do campo. A fragilidade da escola do campo também se entende ao professor, obrigado a cumprir múltiplas funções,

que se reflete de modo negativo do desempenho da sua principal tarefa que seria ensinar, e pelo acúmulo destas tarefas que caberia a uma equipe pedagógica.

4 METODOLOGIA

O percurso metodológico deste estudo permitiu que fossem apresentados os saberes docentes de professores de classes multisseriadas construídos no dia a dia na sala de aula pesquisada a partir da experiência do estágio supervisionado. Para a sua realização, foram distribuídas 40 horas/aulas em dez dias, sendo cinco dias de observação e mais cinco dias de intervenção.

Assim, a intervenção foi sendo objetivada no sentido de se melhor observar os saberes docentes desses profissionais que têm um grande desafio de lecionar em turmas com características tão diversas.

4.1 O TIPO DA PESQUISA

A pesquisa utilizada nesse estudo se deu a partir de uma intervenção pedagógica. Na área educacional, esse formato vem sendo bastante utilizado, conforme Freitas (2007).

4.2 O LÓCUS DA PESQUISA

O referido estudo realizou-se numa escola municipal, na zona rural da cidade de Dona Inês, Município da Paraíba, numa turma de primeiro ano do Ensino Fundamental.

4.3 OS SUJEITOS ENVOLVIDOS

A pesquisa foi realizada numa sala multisseriada composta por uma docente e alunos na faixa etária entre os 6 aos 7 anos de idade.

4.4 O PERCURSO METODOLÓGICO

O estágio foi vivenciado de 12 a 30 de novembro de 2018 e, nesse, foi possível aprender novas abordagens de ensino, propiciar a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais e trabalho. Nesse trabalho, envolveu-se alguns dos profissionais que foram por demais importantes para a execução das atividades: desde a supervisão, estagiária e professores.

Muitos foram os desafios observados, pois, as escolas multisseriadas encontram grandes dificuldades de funcionamento no sistema educacional brasileiro, pois elas são marginalizadas pela sociedade como escolas com o ensino deficiente (SOUZA E SANTOS, 2007).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No estágio supervisionado do ensino fundamental, a partir da observação e da intervenção realizada na escola, percebeu-se uma mudança no meu olhar como educadora, pois foi possível identificar a interdisciplinaridade, a interação professor-aluno, bem como as dificuldades da docência no trabalho numa sala multisseriada.

Na instituição campo de estágio, foi constatada que a escola tem uma equipe gestora eficiente, o que faz com que a mesma consiga cumprir com uma boa proposta educacional. A interação direta ajudou-me a ter uma visão mais ampla de como é grande a responsabilidade de um educador nos anos iniciais do ensino fundamental, principalmente na realidade de uma zona rural e, trabalhando com salas multisseriadas. Entendi como é importante que os professores tenham competência técnica e habilidade para desenvolver a sua docência com dignidade e com resultados positivos na aprendizagem dos alunos.

A elaboração desse estágio me possibilitou a reflexão e ampliação dos meus conhecimentos como estudante de Pedagogia. Foi possível compreender os desafios da professora pesquisada; sua angústia de planejar e organizar o trabalho pedagógico para os alunos de séries diferentes e pela própria essência dos saberes provenientes, com tipos característicos que orientam a vivência nas comunidades do campo.

6 CONCLUSÃO

As salas multisseriadas não vem tendo a devida atenção por parte das políticas educacionais que atendam às suas necessidades que propicie uma educação de qualidade para os seus alunos, levando professores a se improvisarem e se adaptarem a esse formato de fazer pedagógico, movido por desafios e incertezas para os que precisam se escolarizar nas áreas rurais do país e, nesse estudo, no nordeste brasileiro.

Percebe-se que historicamente o Estado vem sendo negligente com os sujeitos que necessitam desse formato de educação, pois pouco ainda se vê de políticas e ações que venham a valorizar a escola da zona rural. Assim, mesmo com tantas dificuldades as salas multisseriadas existem e vem, com muitas dificuldades, procurando cumprir com os objetivos a que se propôs. Nelas, existem uma grande possibilidade de aprimoramento de práticas mais atualizadas com a realidade local dos alunos, além de ter potencial relevante na promoção de uma educação inclusiva.

A realidade das escolas rurais precisa ser apresentada, o que se faz necessário é a existência de políticas públicas na área da educação que garantam qualidade para com às escolas do campo, respeitando as instituições, professores e alunos que não podem ser excluídos da garantia de direitos à educação, sendo respeitados seus valores, cultura local e os saberes.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, Mirian Darlete Seade. Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades. 1999.22 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, 1999.

HAGE, Salomão. Classes multisseriadas: desafios da educação rural no Estado do Pará, Região Amazônica. Belém, PA: Geperuaz 2003.

HAGE, Salomão; BARROS, Oscar. Currículo e Educação do Campo na Amazônia: referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo. Espaço do Currículo, v.3, n.1, pp.348-362, mar.2010 a set.2010. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/issue/view/785>. Acesso em: 22 nov. 2018.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A pesquisa em educação: questões e desafios. *Vertentes*, n.29, p.28-37, jan./jun., 2007.

LEITE, S.C. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. As experiências disputam a vez no conhecimento. In. ARROYO, Miguel G. Currículo: território em disputa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

SANTOS, Fábio Josué Souza dos. A política nacional de transporte escolar e a educação do campo no Brasil: algumas questões para o debate. In: Anais do XX EPENN – MANAUS, 2011.

SOUZA, Maria Antonia de, SANTOS, Fernando Henrique Tisque dos. Educação do Campo: Prática do Professor em Classe Multisseriada. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 7, n. 22, set./dez. 2007. p. 211-227. Acesso em nov 2018.

